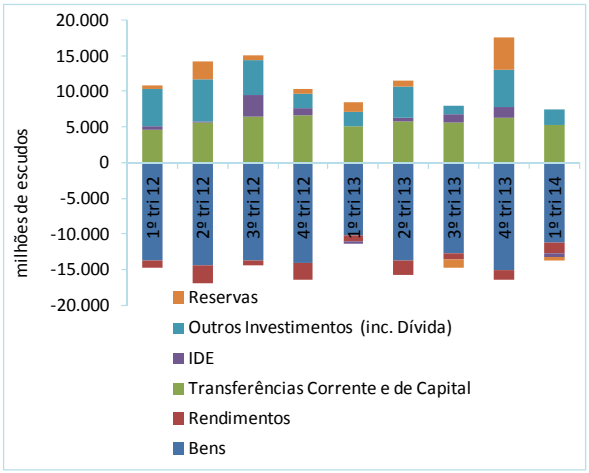
Balança de Pagamentos

As contas externas apresentaram no 1º trimestre de 2014 uma evolução favorável em relação ao período homólogo.

As reservas externas do país aumentaram em cerca de 33 milhões de euros em termos homólogos, devido à diminuição de 73 por cento das necessidades de financiamento da economia (saldo das balanças corrente e de capital) e ao aumento de influxos financiadores da economia.

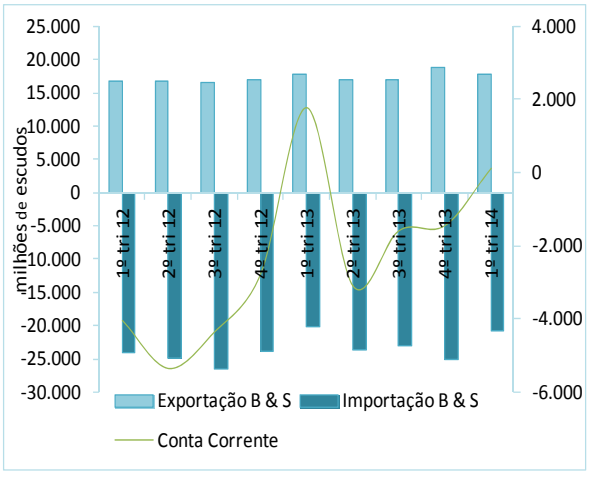


Sector Externo

Balança Corrente

A diminuição do saldo da balança corrente, de 1.793 milhões de escudos no 1º trimestre de 2013 para 134 milhões de escudos em 2014, esteve na base da evolução das necessidades de financiamento da economia no trimestre.

A evolução da conta corrente foi determinada pelos aumentos do défice da balança de bens (10%) e do défice da balança de rendimentos (64%), bem como pela diminuição do excedente da balança de transferências correntes (-3%) e fraco crescimento do excedente da balança de serviços (1%).



Balança de Bens

O aumento do défice da balança de bens em 995 milhões de escudos (para 11.162 milhões de escudos) foi provocado pelo aumento das importações de bens (14%), uma vez que as exportações, sobretudo pescado e vestuário, aumentaram 24% no período.

O comportamento das importações de bens no trimestre ficou-se a dever ao aumento das importações de mercadorias de todas as categorias à excepção dos bens de consumo que diminuíram em 1,6%.

Importação por Categorias de Bens
(variação homóloga em percentagem)

	1º trimestre/13			1º trimestre/14		
	Δ valor	Δ volume	Δ preços	Δ valor	Δ volume	Δ preços
Bens de Consumo	-10,1	-12,5	2,8	-1,6	0,2	-1,7
Bens Intermédios	-21,2	-21,0	-0,2	9,9	4,6	5,0
Bens de Capital	-48,1	-48,0	-0,2	20,7	-10,8	35,4
Combustíveis	74,4	67,3	4,2	6,0	24,3	-14,7
Outros	-13,0	-26,0	17,5	2,2	9,2	-6,4
Total	-12,7	-11,5	-1,3	5,0	7,1	-1,9

Fonte: Direcção Geral das Alfândegas. Cálculos Banco de Cabo Verde.

Serviços

O ritmo de crescimento do excedente da balança de serviços registou um forte abrandamento. Cresceu 1 por cento em relação ao período homólogo (+21% em período homólogo) devido à diminuição de 8% das exportações. De realçar, o aumento das exportações de transportes aéreos (3,4%) e, contrariamente, a diminuição das exportações de turismo (-6,6%). As importações por seu turno, diminuíram 20% no trimestre.

Exportação de Serviços (em milhões de escudos)

	1º tri 13	2º tri 13	3º tri 13	4º tri 13	1º tri 14	1º tri 14/ 4º tri 13
Transporte	2.577,2	2.597,2	2.414,8	2.560,1	2.543,8	-1,3
Transporte Aéreo	2.320,3	2.389,8	2.180,2	2.363,9	2.400,2	3,4
Viagens	9.793,6	9.015,3	9.251,3	10.316,0	9.101,5	-7,1
Turismo	9.265,7	8.685,0	8.892,9	9.872,7	8.656,0	-6,6
Serviços de Comunicação	597,0	522,7	505,3	625,1	431,1	-27,8
Outros Serviços	747,2	729,4	810,9	888,6	555,7	-25,6
Total	13.715,0	12.864,6	12.982,2	14.389,7	12.632,1	-7,9

Fonte: Banco de Cabo Verde.

Remessas de Emigrantes

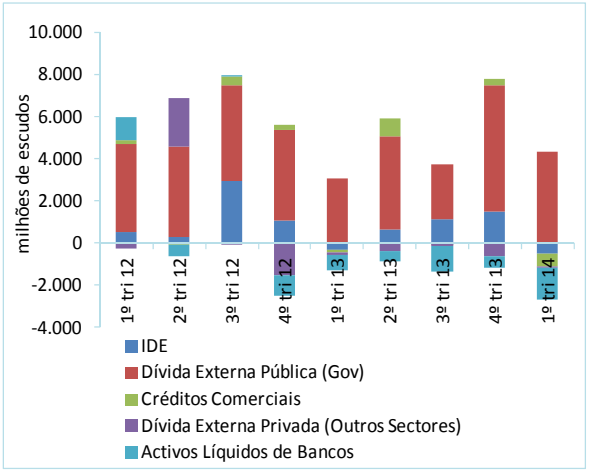
As remessas de emigrantes (em bens e divisas) cresceram 11% em termos homólogos, acelerando face ao 4º trimestre (+4% em termos homólogos) devido, sobretudo, ao aumento das transferências provenientes de Países Baixos (40%), Portugal (9%), Reino Unido (55%) e Luxemburgo (16%). Por seu turno, as remessas de França, EUA e Itália registaram diminuições de 8%, em relação ao período homologo.

Donativos

As transferências oficiais, correntes e de capital aumentaram 60% em termos homólogos devido, sobretudo, ao aumento dos donativos ao Governo Central (74%) e dos donativos desembolsados directamente aos projectos (mais de 100%). Os donativos para os Organismos Internacionais, entretanto, diminuíram 47% no período.

Balança Financeira

O saldo da balança financeira aumentou para 2.232 milhões de escudos, no primeiro trimestre do ano, determinado pela redução dos activos externos de curto prazo dos bancos comerciais e o aumento dos desembolsos líquidos da dívida externa pública, uma vez que quer o investimento directo estrangeiro no país, quer os passivos externos de curto prazo dos bancos comerciais diminuíram significativamente no trimestre.



Investimento Externo

O Investimento Directo Estrangeiro diminuiu cerca de 185 milhões de escudos face ao trimestre homólogo devido, sobretudo, a pagamentos de dívidas entre empresas afiliadas e à diminuição dos investimentos no sector da imobiliária turística e de acções e outras participações de capital (-47% e -31%, respectivamente), uma vez que os investimentos dos emigrantes aumentaram 1%, recuperando face ao 4ºtrimestre de 2013 (-19%).

Dívida Externa

A dívida externa aumentou 44%, em função do aumento dos desembolsos líquidos da dívida externa pública (de 3.005 milhões de escudos no 1º trimestre de 2013, para 4.286 milhões de escudos no 1º trimestre de 2014).

Reservas Externas

O aumento do excedente da balança financeira associado à redução das necessidades de financiamento da economia traduziu-se num aumento do *stock* de reservas internacionais líquidas do país. Em finais de Março de 2014, as RIL aumentaram para 341 milhões de euros, permitindo garantir cerca de 4,8 meses das importações de bens e serviços.

